

CARACTERIZAÇÃO DE ACESSOS DO BANCO DE GERMOPLASMA DE MILHO COM GRÃOS BRANCOS

Zea mays, milhos especiais, recursos genéticos

Flavia França Teixeira
Gabriel Reis Araújo
Roger Coelho

O Banco Ativo de Germoplasma de Milho (BAGMilho do Brasil é mantido na Embrapa Milho e Sorgo, visando a segurança alimentar e preservação da diversidade genética do milho. Essa coleção vem sendo caracterizada com base nos descritores do milho. Dentre esses descritores está a cor do grão, que é um meio de agrupar acessos. Desta forma, os dados de caracterização podem ser usados para definir grupos e traçar aspectos da variabilidade genética dentro destes grupos. Genótipos de milhos com grãos brancos são importantes para algumas formas especiais de uso relacionadas a gastronomia e, ainda, para a produção de farinha voltada aos mercados especiais. O objetivo do presente trabalho foi identificar características e variabilidade entre acessos do BAGMilho com grãos brancos e analisar a diversidade preservada neste grupo. Foram usados os dados de caracterização de acessos do BAGMilho obtidos ao longo de diversos cultivos de milho em lotes de multiplicação. Foram empregados 15 descritores, sendo alguns de caráter quantitativo e outros de caráter qualitativo. O BAGMilho mantém 4.111 acessos; destes, 3.342 (81,29% da coleção já possuem caracterização para pelo menos um descritor. A partir dos acessos já caracterizados foram selecionados aqueles com grãos brancos. Com base nessa seleção, foram identificados 347 acessos (10,38% do BAGMilho. Os máximos e mínimos estimados mostram que os acessos com grãos brancos encontram-se dispersos em uma ampla faixa fenotípica, o que indica boa diversidade genética deste grupo. Dentre estas estimativas, algumas se destacam, como o florescimento (foram encontrados acessos que atingiram o florescimento com menos de 45 dias após a emergência, até acessos que ultrapassaram 3 meses para atingir florescimento. Quanto às alturas de planta e de espiga, a variação observada vai desde 95 cm e 40 cm, até 405 cm e 279 cm, respectivamente. Especial destaque pode ser observado para o número de fileiras de grãos, com imensa variabilidade, sendo mínimo de 8, e o máximo 22 fileiras. O peso de 1.000 sementes, importante para produção de canjica, também mostrou ampla diversidade, sendo o mínimo de 83 g e máximo de 575 g. Ao serem observadas as medias e medianas, é possível notar que para os caracteres números de dias para florescimento, ramificações do pendão, altura da planta, quantidade de folhas acima da espiga, número total de folhas, diâmetro do colmo, número de grãos por fileiras da espiga e peso de 1.000 sementes, os valores estimados para média e mediana estão próximos, o que sugere que as dispersões para estes caracteres se aproximam da distribuição normal. O presente estudo permitiu a apresentação de características de acessos do BAGMilho, com grãos do tipo branco, e a rastreabilidade de inferências sobre a variabilidade neste grupo. Estas informações são úteis para ampliar o uso desta coleção, em ações de melhoramento que visem o desenvolvimento de cultivares de milhos para mercados especiais.

1.502

Agência(s) de Fomento:



XXXII CONGRESSO NACIONAL
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para
os sistemas de produção
de milho e sorgo no Brasil"*

10 a 14

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

